

EDITORIAL

Sem placas

Andar pelas ruas de Araçatuba é mais do que um desafio. A ausência de placas de sinalização ou nomes das ruas dificulta, e muito, para os moradores, e mais ainda para quem não conhece a cidade. Embora hoje exista tecnologia para locomoção de maneira mais fácil, rápida e segura, o desrespeito para com todos que transitam pela cidade é crônico. Não bastassem os buracos, ainda há falta de informações nas ruas e avenidas.

Embora muito da sinalização, hoje inexistente, tenha sido alvo de vandalismos, nada justifica o estado de abandono em que se encontra. Problema antigo da cidade que almeja o título de estância turística e é polo regional para o comércio, a medicina, a educação e lazer, a ausência de placas de sinalização causa muitos acidentes, dificultando

ainda mais o trânsito já prejudicado devido às condições da malha viária. A velocidade de depreciação do patrimônio público, infelizmente, é muito maior do que a possibilidade de reposição pelas autoridades. Vândalos atacam diversos pontos da cidade com seus sprays ou depredam, não perdoando nada.

Junte-se a isso o furto de placas de sinalização, a ausência de pintura de chão e a falta de consciência dos motoristas, o que faz com que o trânsito de Araçatuba, que a cada dia recebe mais veículos, torne-se letal. Vários são os relatos de cruzamentos que fazem víti-

mas diariamente, especialmente em horários de pico. Há ainda a falta de planejamento da cidade, que faz com que o motorista tenha que avançar um pouco para conseguir enxergar o fluxo de veículos quando para e tenta cruzar alguma via. A manutenção das pinturas de solo e placas é fundamental para que vidas sejam poupadas e prejuízos reduzidos. Oferecer condições favoráveis de trafegabilidade é dever do poder público.

Novos bairros residenciais, por exemplo, recebem asfalto, mas não há placas e pintura de sinalização no solo. Já se viu muitas reclamações sobre a pintura de solo de

vias que estão com condições de pavimento ruins, porém, antes com buracos e sinalizada do que com buracos e sem sinalização. Lombadas também precisam ser pintadas logo ao serem instaladas, evitando, assim, o risco que podem oferecer aos motoristas. E devem ser construídas dentro das especificações contidas no Código de Trânsito Brasileiro para que não se tornem causa de acidentes ou indenizações.

Fato é que ainda há um longo caminho a ser percorrido para retirar a cidade do estado de abandono em que ainda se encontra, e as placas de trânsito são apenas o reflexo do descaso com que veio sendo tratada pelo poder público. A população pode colaborar, indicando locais que precisam ser sinalizados e educando para o trânsito e o respeito ao patrimônio público.

Vândalos
atacam diversos pontos da cidade com seus sprays ou depredam, não perdoando nada

LEITORES

Zona azul

Só uma pergunta: se algum veículo for danificado ou furtado nestas áreas onde cobram para estacionar, será que a empresa que recebe vai ressarcir o valor ao usuário (Parquímetros funcionarão a partir das 7h na região da Santa Casa, 18/03)? Em São Carlos (SP), um juiz deu ganho de causa a um usuário que teve seu veículo danificado; a empresa de lá teve que ressarcir. Acho que está na hora de nós, usuários da zona azul, começarmos a observar isso, porque agora já existe uma jurisprudência e para entrar na Justiça contra a empresa daqui está fácil.

José Carlos de Assis, Araçatuba

Este é o futuro de Araçatuba. Os governantes que aqui estão preferem investir em multas. Não se preocupam com mais nada. Em vez de correrem atrás de novos investimentos, para trazer mais empregos e arrecadação para o município, preferem arrecadar com multas e zona azul. Onde vamos parar deste jeito?

Marcos Barbosa dos Santos, Araçatuba

Que pena que os nobres vereadores, a vice-prefeita Edna Flor e o prefeito Dilador Borges deixem isso acontecer. Sabem bem que a região da Santa Casa é um local onde muitos levam pacientes. Infelizmente, o nosso poder público dá razão para a empresa. Podia, se quisessem, não deixar. Já tem lugar demais ocupado pela zona azul. Espero que o povo acorde para ver em quem votar e não coloque nenhum deles no poder outra vez.

Aparecida Castelhão de Almeida, Araçatuba

Então, a Santa Casa Saúde estaria contra os interesses da população? Eles deveriam lutar para retirar a Arapark do entorno, porque as pessoas que estacionam naquela região são as que buscam tratamento médico.

Enés Costa, Araçatuba

Poderiam pintar as nossas garagens de azul e taxar logo de uma vez. Nunca vejo anúncio de benefícios, mas cobrança de novas taxas e regulamentações aos montes. E aí, senhores vereadores, vamos melhorar o entorno da Santa casa?

Márcio Sobral, Araçatuba

Então quem trabalha não tem direito de estacionar o carro nas proximidades? Onde vamos colocar? Na Prefeitura? Na casa desses senhores que tiveram a brilhante ideia de pedir zona azul? Lamentável! Pagamos tantos impostos para nada. Parabéns, vereadores, e Santa Casa!

Maria Fernanda Magalhães Boatto, Araçatuba

Deveriam tirar a zona azul das imediações da Santa Casa, pois quem usa são pessoas doentes, que já têm gastos com a doença. É um absurdo! E colocaram a maioria das vagas de deficientes e

idosos na rua Floriano Peixoto. Quem utiliza o CTO, por exemplo, tem que andar o quarteirão inteiro. Libera esta máquina de ganhar dinheiro. Nós já pagamos IPVA e IPTU.

Maria Inês Pace, Araçatuba

Semana da Água

O povo de uma cidade, quando é atendido pelos serviços de saúde, educação, coleta de lixo, transporte público e outros, não quer saber qual a empresa responsável, apenas deseja que sejam feitos em ordem (Prefeitura e Samar divulgam programação da Semana da Água, 18/03). Se não estiverem a contento, a população vai cobrar as autoridades ou mesmo falar que a administração está realizando um serviço de má qualidade. Por isso, as administrações que contratam empresas terceirizadas devem fiscalizá-las, para o bem do serviço público.

Walter Barros, Araçatuba

Residência médica

Parabéns (Santa Casa de Araçatuba realiza aula inaugural de turma do programa Residência Médica, 02/03)! Só vejo resultados bons; especialização de novos profissionais e os orientadores têm que estar atualizados para transmitir técnicas aos alunos. A população agradece.

Roberto Antônio Andrade Pedrini, Araçatuba

Estão de parabéns todos os médicos e o prefeito Dilador, com seu empenho nesta tarefa. Outras gestões conseguiram até fechar o Hospital da Mulher.

Arybueana Oliveira, Araçatuba

Atividade delegada

O governo do Estado assume a sua incompetência de oferecer bom salário e condições de trabalho aos nossos policiais e cria um programa que nada mais é do que um paliativo, assim como faz com nossos professores (Apenas quatro cidades da região têm atividade delegada, 04/03). Estes profissionais precisam ser melhor remunerados.

Silvio Sizil da Silva, Pereira Barreto

Comissionados

Parabéns ao TJ! Tantas coisas para fazer na cidade e o prefeito de Guararapes querendo mais comissionados (TJ proíbe contratação de três cargos comissionados em Prefeitura, 06/03). Prefeito, vai tapar os buracos das ruas e limpar as avenidas!

José Márcia Huga, Guararape

O jornal se reserva no direito de selecionar as cartas e editar trechos para garantir o respeito às leis vigentes. As mensagens devem conter o nome completo do autor, profissão, endereço e telefone. O envio pode ser feito por e-mail, Facebook, carta ou diretamente ao jornal.

NICOLIELO



ARTIGO

artigos@folhadaregio.com.br

Os artigos não representam necessariamente a opinião do jornal

Dizer 'não' vai salvar sua vida

MARIANA VIEIRA

Ano após ano trabalhando como hipnoterapeuta clínica, percebo com preocupação a crescente dificuldade que as pessoas têm de dizer não. Até mesmo aqueles que afirmam não sofrer com isso tão constantemente, em alguns momentos da vida, com pelo menos uma ou duas pessoas mais próximas, também acabam fazendo o que não queriam para agradar as outras pessoas, ou ao menos para não desagradá-las.

Isso vai germinando perigosas e silenciosas sementes como a amargura, raiva, aflição, tristeza, entre outras que muitos de nós sentimos e não nos damos conta de onde vem. Exatamente por esse motivo que esse tema me inspirou. Pois muito pensamos: "Ah! Vou nesse aniversário, mesmo não querendo, para que a minha esposa não brigue comigo" ou "Vou passar naquele happy hour para que o meu chefe não fique desapontado", e assim vai ... Coisinha por coisinha, acumulando nos nossos corações.

Pior ainda, é que na contrapartida quase nunca fazemos algo por nós. Quer ver a prova disso? Pense nos últimos sete dias, o que você fez por você mesmo, por prazer? E o que acabou

cedendo pelos outros, para não desagradá-los? Viu só! Matemática simples nos mostra como devemos equilibrar as nossas atitudes.

Obviamente que não estou aqui para incentivá-los a saírem como umas máquinas dizendo: Não, não, não e não. Até porque essa atitude não resolve nada, e ainda torna a pessoa desagradável. Mas temos de ter consciência de dois grandes fatores para equilibrarmos esse cenário. O primeiro é se conhecer verdadeiramente, com honestidade consigo mesmo. E uma perguntinha pode lhe ajudar: "Eu sinto conforto ou desconforto quando penso em fazer isso?". A resposta vem no próprio corpo. E desse jeito podemos fazer escolhas mais assertivas.

O segundo fator é ter autoconfiança para depois de descobrir o que quer, conseguir manter a sua opinião. E aqui outra perguntinha pode lhe ajudar: "Se eu disser não, se eu não fizer o que me pediram, o que de pior pode acontecer?" Talvez você ria com a resposta que virá.

Lembre-se que a porta do equilíbrio costuma ser a do meio termo. Como dizem por aí, nem tanto ao céu nem tanto à terra. Nem tanto sim e nem tanto não.



próximas, tam-

“
Pense nos últimos sete dias, o que você fez por você mesmo, por prazer? E o que acabou cedendo pelos outros, para não desagradá-los?”

Mariana Vieira é Hipnoterapeuta clínica, com certificações internacionais pela ABH (The American Board of Hypnotherapy) e Instituto Milton H. Erickson (EUA), especialista em programação neurolinguística com certificação da The Society of NLP e psicoterapeuta transpessoal.

MEMÓRIA

20 de março de 1986

Foi bastante pequena a presença de associados à reunião que o Clube dos Diretores Lojistas de Araçatuba realizou anteontem. O propósito foi discutir a Semana do Consumidor, programada para o período entre 7 e 12 de abril.



“À imprensa cabe o fundamental papel de criticar construtivamente, mostrando caminhos, tentando aclarar pontos de vista e não seria demasiado dizer-se que a ela cabe a missão sagrada de impor uma filosofia positiva, com vistas ao desenvolvimento da região”

(Folha da Região, 11/6/72, Ano 1, número 1)

EXPEDIENTE

Editora Folha da Região de Araçatuba Ltda.

Diretora-geral
Ana Eliza Assis Lemos Cenci

Em memória
Genilson Sanche
(Diretor-responsável 1974-2001)

Editor-chefe
José Marcos Taveira
MTB 46.910/SP

Administração, Redação e Parque Gráfico
Rua Joaquim Fernandes, 445
Jardim Nova Iorque
CEP 18018-280 - Araçatuba-SP
Telefone PABX (18) 3636-7777

Comercial
Diretor: José Henrique Lemos Cenci
Gerente: Marcos Jonas da Silva
comercial@folhadaregio.com.br
Fone (18) 3636-7770

Redação
redacao@folhadaregio.com.br
Fone (18) 3636-7774

